



# O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR ROXA

## 1º DOMINGO DA QUARESMA



Os cantos desta celebração com as respectivas indicações de autoria - podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



**Lembretes e sugestões para a Quaresma:** 1) Não há glória (exceto nas festas em que é prescrito) nem aleluia. 2) O espaço celebrativo seja simples e despojado. 3) Dar destaque à cruz e ao cartaz da Campanha da Fraternidade. 4) Cantar a liturgia com cantos apropriados para este tempo. 5) A cor é a roxa, que expressa a dimensão penitencial.

### Ritos Iniciais



#### 1 CANTO DE ABERTURA

1. João Batista clamou no deserto: / "Preparai ao Senhor uma estrada, / eis que o Reino de Deus está perto, / escutai, geração transviada!"

*Mudai de vida, mudai, / convertei-vos de coração! / Fazei a vontade do Pai, / amai, servi aos irmãos; / fazei a vontade do Pai, / lutai por um mundo de irmãos; / fazei a vontade do Pai, / o chão é de todos, e o pão!*

2. Jesus Cristo, o Filho de Deus, / batizado por João no Jordão, / inaugura o Reino do Pai / co' este santo e solene pregão:

3. Escutai, ó Igreja de Deus: / eis, o tempo da graça chegou, / é o Senhor da justiça que passa, / sua Páscoa entre nós começou.

#### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

**PR:** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!**

*Quaresma é tempo favorável para renovarmos nossa aliança com Deus, dispondo-nos a fazer nascer o que é novo no Espírito. Com Jesus, somos conduzidos ao deserto para firmar*

*nossa opção pela vida e vencer as tentações do Divisor. Fortaleçamos nesta liturgia o compromisso com o Reino, renovando as promessas do nosso batismo.*

#### 3 ATO PENITENCIAL (com aspersão)

O presidente abençoa a água.

**PR:** Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda vida, abençoai ✠ esta água que vamos usar confiantes para implorar o perdão dos nossos pecados e alcançar a proteção da vossa graça contra toda doença e cilada do inimigo. Concedei, Senhor, que, por vossa misericórdia, jorrem sempre as águas vivas para a nossa salvação, a fim de que nos aproximemos de vós com o coração puro e sejamos livres de todos os perigos da alma e do corpo. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Durante a aspersão, a assembleia canta:

*Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós.*

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Do meu pecado, todo inteiro, me lavai / e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos.

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis

de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito.

**PR:** Deus todo-poderoso nos purifique de nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

**AS: Amém!**

Seguem-se as três invocações: **Senhor/ Cristo/Senhor, tende piedade de nós (ou: Kýrie/Christe/Kýrie, eléison).**

#### 4 COLETA

**PR:** Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

### Liturgia da Palavra



*Guiados pelo Espírito, abramos o coração para acolher a Palavra que nos lembra do nosso compromisso batismal com o Evangelho do Reino.*

#### 5 I LEITURA

Gn 9,8-15

Leitura do Livro do Gênesis. – <sup>8</sup>Disse Deus a Noé e a seus filhos: <sup>9</sup>"Eis que vou estabelecer minha aliança convosco e com vossa descendência, <sup>10</sup>com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais

domésticos e selvagens, enfim, com todos os animais da terra, que saíram convosco da arca. <sup>11</sup>Estabeleço convosco a minha aliança: nunca mais nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio e não haverá mais dilúvio para devastar a terra". <sup>12</sup>E Deus disse: "Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras: <sup>13</sup>po-nho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra. <sup>14</sup>Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. <sup>15</sup>Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura". – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

## 6 SALMO 24(25)

*Verdade e amor são os caminhos do Senhor.*

**1.** Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.

**2.** Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

**3.** O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

## 7 II LEITURA 1Pd 3,18-22

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. – Caríssimos, <sup>18</sup>Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. <sup>19</sup>No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, <sup>20</sup>a saber, aos que foram desobedientes antigamente, quando Deus usava de longanimidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas – oito – foram salvas por meio da água. <sup>21</sup>A arca corresponde ao batismo, que hoje é a vossa salvação. Pois o batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é um pedido a Deus para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo. <sup>22</sup>Ele subiu ao céu e

está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 8 EVANGELHO Marcos 1,12-15

*Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.*

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus.

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS: Ele está no meio de nós!**

**PR:** Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, <sup>12</sup>o Espírito levou Jesus para o deserto. <sup>13</sup>E ele ficou no deserto durante quarenta dias e aí foi tentado por satanás. Vivía entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. <sup>14</sup>Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: <sup>15</sup>"O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!" – Palavra da salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

## 9 PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

**PR:** Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remis-**

são dos pecados. **1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. AS: Amém!**

## 10 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãs e irmãos, a Deus, amigo da humanidade, que cumpre sua promessa de fidelidade, dirijamos nossas preces confiantes, dizendo:

**AS: Renovai-nos, Senhor, em vosso amor!**

**1.** Senhor, doador do Espírito, fortaleci continuamente a Igreja em seu percurso sinodal, para que permaneça na fidelidade à vossa aliança e resista às tentações do desânimo e do isolamento, nós vos pedimos.

**2.** Conduzi e sustentai os ministros e servidores da Igreja, para que saibam discernir e assumir os caminhos de uma vida nova no Espírito, nós vos pedimos.

**3.** Iluminai nossos governantes, para que suas decisões sejam sempre movidas pelo sincero propósito de proporcionar vida digna a todos, nós vos pedimos.

**4.** Ajudai-nos a vencer a tentação de propagar discursos agressivos, para que nossas atitudes sejam sempre em defesa da amizade social, pois somos todos irmãos e irmãs, nós vos pedimos.

**5.** Acolhei em vosso Reino os falecidos de nossa comunidade (*podem ser lembrados falecidos recentes*), para que experimentem vossa ternura e compaixão, que são eternas, nós vos pedimos.

*Pode haver outras preces da comunidade.*

**PR:** Senhor, nosso Deus, que fizestes aliança com a humanidade, concedei-nos a graça de buscar em vós a força contra as tentações. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

## Liturgia Eucarística



*Na Eucaristia, renovamos a aliança com Deus. O Corpo e o Sangue de Jesus são sinais do seu amor e pedem nossa resposta de conversão.*

## 11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

**1.** Recebe este canto do chão! / Que o céu e a terra estremece! / **Solo:** É o lamento do povo que sofre! / **Todos:** E cada um de nós oferece.

*Cada um de nós oferece! / Cada um de nós oferece! (bis)*

2. O pão que o padeiro amassou / e a uva que o homem esmagou: / **Solo:** É a nossa oferenda, irmão! / **Todos:** E cada um de nós oferece!

3. O homem a terra cavou, / do chão a semente brotou: **Solo:** É a luta pela vida, irmão! / **Todos:** E cada um de nós oferece!

**PR:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**AS:** **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

## 12 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** **Amém!**

## 13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio: A tentação do Senhor*

*O Senhor esteja convosco etc.*

**PR:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

**AS:** **Santo, Santo, Santo...**

**PR:** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

*Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:*

**PR:** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**AS:** **Enviai o vosso Espírito Santo!**

**PR:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

**AS:** **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**PR:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**AS:** **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**PR:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**AS:** **O Espírito nos una num só corpo!**

**PR:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**AS:** **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**PR:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunis-

tes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**AS:** **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**PR:** Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** **Amém!**

## 14 RITO DA COMUNHÃO

*(Pai-nosso: como de costume)*

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS:** **Vosso é o Reino, o poder...**

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** **Amém!**

**PR:** A paz do Senhor...

**AS:** **O amor de Cristo nos uniu!**

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS:** **Cordeiro de Deus...**

**PR:** Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

**AS:** **Senhor, eu não sou digno/a...**

## 15 CANTO DE COMUNHÃO

*O homem não vive somente de pão, / mas de toda Palavra da boca de Deus.*

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado; / suas

palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.

**5.** Que vos agrade o cantar dos meus lábios / e a voz da minha alma; / que ela chegue até vós, ó Senhor, / meu Rochedo e Redentor!

## 16 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

## Ritos Finais



## 17 BÊNÇÃO FINAL

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS: Ele está no meio de nós!**

**PR:** Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

**PR:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **AS: Amém!**

**PR:** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

## 18 LOUVOR FINAL

**1.** Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" / Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão.

*"Vós sois todos irmãos e irmãs" / é Palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abrir-nos, enfim, ao amor!*

**2.** A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

**LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.:** Lv 19,1-2.11-18; Sl 18; Mt 25,31-46 – **3ª f.:** Is 55,10-11; Sl 33; Mt 6,7-15 – **4ª f.:** Jn 3,1-10; Sl 50; Lc 11,29-32 – **5ª f. (Catedral de S. Pedro):** 1Pd 5,1-4; Sl 22; Mt 16,13-19 – **6ª f.:** Ez 18,21-28; Sl 129; Mt 5,20-26 – **Sábado:** Dt 26,16-19; Sl 118; Mt 5,43-48 – **Domingo:** Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18; Sl 115; Rm 8,31b-34; Mc 9,2-10.

## PARA VENCER AS FORÇAS DO MAL

O início da caminhada quaresmal é marcado pelo convite para ir com Jesus ao deserto. É o que nos propõe o Evangelho de hoje.

Após o batismo no rio Jordão e antes de iniciar a missão, Jesus é levado pelo Espírito ao deserto. Nesse lugar, onde a precariedade das condições materiais reduz as opções humanas ao essencial, estabelece-se o confronto entre Jesus e o diabo – que se prolonga até a paixão e a cruz.

Marcos, sem detalhar quais foram as tentações, como faz Mateus, afirma, de modo resumido, que Jesus esteve no deserto durante quarenta dias e foi tentado por satanás. Recorda-nos o papa Francisco: "O deserto é o lugar onde Deus fala ao coração do ser humano e onde brota a resposta da oração, ou seja, o deserto da solidão; o coração, desapegado de outras coisas e sozinho, nesta solidão, abre-se à Palavra de Deus. Mas é também o lugar da provação e da tentação, onde o Tentador, aproveitando a fragilidade e as necessidades humanas, insinua a sua voz mentirosa, alternativa à de Deus,

uma voz alternativa que mostra outro caminho, um caminho de engano. O Tentador seduz". Assim como fez Jesus, que se protegeu do maligno com o escudo da Palavra de Deus, nós também somos chamados a fazê-lo, lembrando que "com o diabo não se dialoga".

Que o percurso quaresmal, em clima de sinodalidade eclesial, nos ajude a bem vivenciar nossa vocação cristã. O vigor do nosso testemunho cristão baseia-se na assimilação da Palavra. É ela que nos permite vencer as tentações da autorreferencialidade, da propagação de discursos de ódio – dos quais podemos nos tornar agentes, potencializando-os nas redes sociais –, da adesão à lógica da competição, da indiferença ao clamor dos descartados que gritam por vida digna.

Neste tempo da Quaresma, o Espírito se propõe levar-nos ao deserto, para que possamos "progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa" (oração da coleta), acolhendo com convicção o apelo de Jesus: "Convertei-vos e crede no Evangelho" (v. 15).

**Pe. Darci Luiz Marin, ssp**

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE

### 5. CONVERSÃO: OBRA DE DEUS E COMPROMISSO DE QUEM AMA

Estamos na aurora de mais um tempo litúrgico. A Quaresma chegou e, com ela, a Igreja novamente nos convida a abrir o coração, permitindo que ele seja orientado por Aquele que é incapaz de condicionar o amor. Ele nos ama pessoalmente. Por essa razão, tomamos como nossas as palavras do salmista: "Senhor, tu me sondas e me conheces, tu sabes quando me sento e quando me levanto. De longe penetras meus pensamentos, investigas meu caminho e meu repouso, todas as minhas veredas te são conhecidas" (Sl 139,1-3).

Somos conhecidos por Deus. Tanto pelos nossos pecados como pelo sincero arrependimento e desejo de conversão. Viver bem o tempo quaresmal é pôr o coração à disposição de Deus para que ele nos converta e sejamos transformados pelo amor. É fixar nossos olhos em Cristo vencedor do pecado e da morte e, pelo olhar de Cristo, enxergar, acolher e amar nossos irmãos e irmãs. É fazer do jejum, da esmola e da oração compromissos permanentes de quem confia que, no exercício dessas práticas espirituais, encontramos um ca-

minho certo e uma via segura que nos ajudam a dar irrestrito acesso a Deus, para que ele nos converta e sejamos salvos.

É ao descobrir a grandeza do amor de Deus que o nosso coração é abalado pelo horror e pelo peso do pecado, e começa a ter receio de ofender a Deus pelo pecado e de estar separado dele" (CIC 1432). A conversão é obra da graça de Deus. Como nos recorda o papa Francisco: "a conversão do coração, com os gestos e práticas que a exprimem, só é possível se partir do primado da ação de Deus. O que nos faz regressar a ele não são nossas capacidades nem os méritos que ostentamos, mas sua graça, que temos de acolher" (homilia da Quarta-feira de Cinzas de 2021).

É como reza um dos prefácios deste tempo, que convida os fiéis a se preparar para a Páscoa "na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina".

**Pe. Patriky Samuel Batista**  
Subsecretário adjunto geral da CNBB



PAULUS 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico - Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Danilo Alves Lima, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Claudio Pastro.

**ASSINATURAS:**  
● 11 3789-4000 / 08000-164011  
● WhatsApp: 11 99974-1840  
● assinaturas@paulus.com.br

